



**LEGISLATIVO MUNICIPAL  
NOVA BASSANO  
RIO GRANDE DO SUL**

**ATA DE Nº 46/2021**

**42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE  
NOVA BASSANO 22/11/2021;**

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a Sessão Ordinária do Poder Legislativo com a presença de todos os vereadores. A Presidente, Vereadora Alais Lovera, solicitou ao Secretário da Mesa, vereador William Cóser França que procedesse a leitura da Ata de nº 45/2021. Após, colocou a Ata de nº 45/2021 em discussão e votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. A seguir, a Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. Projeto de Lei nº 78/2021 que Altera Tabela I da Lei Municipal nº 2.249/2009 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 79/2021 que Altera a Lei Municipal nº 2.249, de 16 de novembro de 2009, que estabelece o Código Tributário Municipal, com relação a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 80/2021 que Autoriza o Poder Executivo firmar Termo Aditivo de conformidade ao novo marco regulatório do saneamento básico com a Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, e dá outras providências. Ofício nº 244/2021 do Poder Executivo Municipal solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 76/2021. Após, a Presidente iniciou a Ordem do Dia e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 74/2021. Continuando, colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação do vereador Ivanor Biotto. Após, a Presidente colocou o Projeto de Lei nº 74/2021 em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Após, a Presidente solicitou ao Secretário que colhesse as assinaturas no Livro de Explicações Pessoais. **Primeiro inscrito, vereador Ivanor Biotto** fez suas saudações e fez uma observação diante da procura de muitas pessoas sobre a coleta de lixo, não sabia sobre o contrato existente hoje, até falava sobre o contrato antigo, requisitou uma cópia do contrato atual pois tem muita gente se queixando que a coleta de lixo não é feita no sábado, não pode falar isso, disse que alguns alegam que só passa na avenida principal porque passam cedo, e segundo o contrato da época teria que passar no sábado depois das 10 horas, mas não está confirmando, pede que o Poder Executivo analise com

marcio de entro

aida

carinho. E sobre o interior leu o contrato, na sua época era todas as 2ª terças-feiras do mês, passava e recolhia o que tinha sem problema nenhum, hoje pelo contrato diz lixo reciclável, muitas comunidades estão dizendo que ficam até 3 meses sem passar, disse que talvez quem do Município fiscaliza isso não está sabendo, então que deem uma olhada, conversem com a empresa, e se precisar fazer alguma mudança, agora tem que fazer uma renovação, que se faça para adequar e poder contentar a todos. Quis falar sobre a coleta do lixo pois muita gente pergunta, mas teve que requisitar o contrato para poder dar uma satisfação. O Vereador também falou sobre o orçamento impositivo, deu sua ideia, e como falou na reunião que antecedeu a última Sessão, se tiver que acontecer isso que sejam os vereadores, a sua ideia é tranquila, pacífica, tem certeza que assim agradarão gregos e troianos, mas vai respeitar a decisão da maioria. Destacou que procurou dados perante o Executivo, e por ele, com todo o respeito, não precisa projeto impositivo para a Câmara, quando o colega Willian falou que o Projeto Impositivo dava direito a cerca de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por ano para os vereadores se aplicassem na agricultura, disse que vai mostrar como dá para sobrar muito mais para aplicar na agricultura e em outras coisas. A sugestão para o Executivo é que o orçamento da Câmara é da Câmara, e a Câmara tem o direito de opinar e fazer o que entender, claro, desde que seja de cunho coletivo, a sugestão é que pagariam a partir de 1º de janeiro todos os convênios com as Assistências Sociais do Município com o orçamento da Câmara, falou com o João Olivo e mais ou menos o Município gasta com Assistência Social cerca de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por mês, como APAE, Escolinha e outras entidades que o Município tem convênio. Se a Câmara pagasse com seus recursos esses convênios sobraria para a Prefeitura cerca de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) por mês, que poderiam fazer com esse dinheiro o que bem entenderem, acredita que coisas boas. Isso que falou seria a curto prazo, a partir de 1º de janeiro, o Poder Executivo já encaminharia o orçamento com isso, a outra sugestão é que enquanto a Câmara tiver orçamento, que seja feito em todos os prédios públicos as placas solares, essa seria uma questão interessante, pois o dinheiro que o Poder Público vai poupar com a diminuição do valor no pagamento da luz e os convênios será de cerca de R\$ 1 milhão por ano, segundo as contas feitas juntamente com o João Olivo. Destacou que esse é o trabalho da Câmara de Vereadores, estão propondo para que o Executivo tenha R\$ 1 milhão por ano para gastar onde entenderem, claro que vão torcer e sugerir projetos no futuro, desde que sejam coletivos e que beneficiem toda a cidade. Destacou que essa é a sua sugestão, e que se

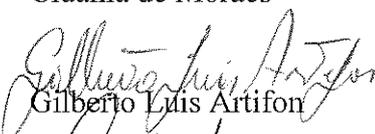
A series of handwritten signatures and initials at the bottom of the page. From left to right: a simple 'A', a signature that appears to be 'Mário De Lenc', a signature that appears to be 'Ade', and several other initials and signatures, including one that looks like 'F' and another that looks like 'W'.

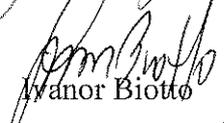
entenderem que serve, que quando for para o Poder Executivo que digam que a Câmara sugeriu, quem fez foi a Câmara, pois os vereadores estão representando o povo, tem cerca de 10 mil habitantes e assim ninguém vai ficar fora, pois o dinheiro que sobra será investido em alguma coisa, e acredita que será bem gasto, mesmo porque poderão pedir sugestões. Lembrou a sugestão do colega Willian para agricultura, silagem e tal, concorda, vão sobrar esse dinheiro para investir na agricultura, saúde, educação, aonde entenderem, claro que também gostaria que aceitassem, pois digamos que vá todo o ano que vem e mais parte do outro ano para fazer todas as placas solares, tem bastante, mas vão poupar cerca de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) por mês, vezes 12 dá cerca de R\$ 1 milhão de reais por ano que estão oferecendo de bandeja para o Executivo. Torce para que acatem essa sugestão, respeita a posição de outros, mas se for assim acredita que irão agradar gregos e troianos. Agradeceu e finalizou. Após, a Presidente convocou os Vereadores para Sessão Extraordinária no dia 26 de novembro de 2021, sexta-feira, às 07 horas para tratar do Projeto de Lei nº 78/2021. Após, a Presidente finalizou a Sessão Ordinária, agradeceu a presença de todos e comunicou a próxima Sessão Ordinária no dia 29 de novembro de 2021, segunda-feira, às dezenove horas. Nada mais a constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por todos os vereadores.

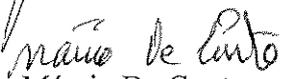
  
Alais Lovera

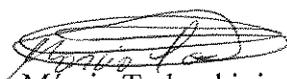
  
Antonio Tapparo

  
Cidania de Moraes

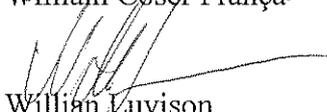
  
Gilberto Luis Artifon

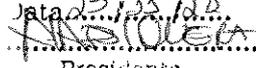
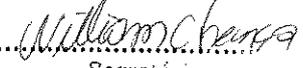
  
Yanor Biotto

  
Márcio De Conto

  
Márcio Todeschini

  
William Coser França

  
Willian Luvison

CAMARA DE NOVA BASSANO  
 Aprovado  Rejeitado por.....  
 Com..... Votos Vencidos/..... Abstergões  
 Sessão  Ordinária  Extraordinária  
 Data 23.11.21  
 Presidente  
 Secretário